



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva
Departamento de Fundos e Investimentos
Coordenação-Geral de Governança de Fundos



Termo de Referência - FNDCT

Agência	(X)	CNPq	(x)	FINEP
---------	-------	------	-------	-------

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Título da Ação	Programa de Inovação para a Industrialização em Bases Sustentáveis – Mais Inovação Brasil
Descrição:	Programa integrado de apoio à inovação nas empresas no contexto da transição ecológica, com articulação de instrumentos variados para promoção da industrialização nacional com base em conhecimento avançado, focado no complexo industrial e tecnológico da Saúde, no complexo industrial e tecnológico da Defesa, na transformação digital, na transição energética e na descarbonização. Deve ser dada especial atenção para a parceria de empresas de diferentes portes com ICTs, bem como para programas descentralizados de apoio à inovação em parceria com as unidades da Federação.
Missão:	Ampliar a inovação nas empresas nacionais, adensar cadeias produtivas e promover a autonomia tecnológica do País, com vistas ao desenvolvimento industrial, à sustentabilidade ambiental e à promoção do bem-estar da sociedade brasileira, alinhadas com as missões da Neointustrialização definidas no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI).
Desafios:	O Programa Mais Inovação Brasil busca enfrentar os desafios que orientam as seis missões para o desenvolvimento industrial definidas pelo CNDI: 1. Estruturar e expandir cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar e nutricional; 2. Estruturar e expandir o complexo econômico industrial da saúde para reduzir a vulnerabilidade do SUS e ampliar o acesso à saúde; 3. Promover a infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades; 4. Promover a transformação digital da indústria para ampliar a produtividade; 5. Promover a descarbonização, transição energética e bioeconomia para garantir os recursos para as futuras gerações; e 6. Estruturar e expandir o complexo industrial-tecnológico da Defesa para promover e garantir a segurança e a soberania do país.
Instrumentos de Implementação	(x) Chamada Pública (x) Encomenda () Carta Convite
Prazo de Vigência	36 meses

Público alvo:	Empresas, de forma direta ou via parcerias com ICT's, Fundos de Investimento, Agências de Desenvolvimento, BNDES, FAPs, Organizações Sociais, parques tecnológicos, centros de inovação, incubadoras de empresas e startups, entre outros.
Fonte de Recursos	Potencial aplicação de todas as fontes de recursos, incluída Subvenção Econômica. *Cada linha de atuação envolverá recursos de uma ou mais fontes.

II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS

Descrição:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Complexo econômico e industrial da saúde (Chamadas Publicas integrando ações de apoio via subvenção econômica, crédito, investimento, projetos cooperativos entre ICT's e empresas e/ou encomendas tecnológicas associadas a compras públicas). 2. Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais (Chamadas Publicas integrando ações de apoio via subvenção econômica, crédito, investimento, projetos cooperativos entre ICT's e empresas e/ou encomendas tecnológicas associadas a compras públicas). 3. Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis nas cidades (Chamadas Publicas integrando ações de apoio via subvenção econômica, crédito, investimento, projetos cooperativos entre ICT's e empresas e/ou encomendas tecnológicas associadas a compras públicas). 4. Transformação digital da indústria (Chamadas Publicas integrando ações de apoio via subvenção econômica, crédito, investimento, projetos cooperativos entre ICT's e empresas e/ou encomendas tecnológicas associadas a compras públicas). 5. Bioeconomia e Transição Energética (Chamadas Publicas integrando ações de apoio via subvenção econômica, crédito, investimento, projetos cooperativos entre ICT's e empresas e/ou encomendas tecnológicas associadas a compras públicas). 6. Base industrial da Defesa (Chamadas Publicas integrando ações de apoio via subvenção econômica, crédito, investimento, projetos cooperativos entre ICT's e empresas e/ou encomendas tecnológicas associadas a compras públicas). 7. Apoio Sistêmico à Inovação empresarial, diretamente ou através de instituições parceiras (TECNOVA e CENTELHA, EMBRAPA, Fundos de Investimentos, parques tecnológicos, centros de inovação, incubadoras de empresas e startups). 8. Apoio à cooperação internacional para a inovação empresarial (Apoio a programas de parcerias de cooperação internacional).
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autonomia tecnológica e produtiva do Complexo Econômico e Industrial da Saúde - CEIS para ampliação do acesso da população à saúde, com inovações para aproveitamento das Potencialidades Nacionais. - Fomentar P, D&I para garantia da segurança alimentar da população brasileira com aumento da produção de fertilizantes e da produtividade e sustentabilidade ambiental do Agronegócio. -Desenvolver tecnologias de descarbonização do transporte e de mobilidade urbana verde e inteligente. -Promover a descarbonização do transporte aéreo e o desenvolvimento de tecnologias de voos autônomos. -Fomentar o aproveitamento energético e industrial de resíduos urbanos sólidos, biomassa e outros resíduos industriais orgânicos e inorgânicos. -Fortalecer a cadeia de semicondutores. -Desenvolver tecnologias avançadas em inteligência artificial e inovações digitais disruptivas. -Fomentar tecnologias digitais para ampliação da produtividade da indústria (Brasil Mais Produtivo). -Promover a descarbonização da indústria de petróleo e gás natural e o desenvolvimento de biocombustíveis e biorrefinarias. -Promover o desenvolvimento tecnológico e fortalecimento das cadeias de produção de energias renováveis e de tecnologias para produção e uso de minerais estratégicos e armazenamento de energia. -Apoiar projetos e inovações na área da Defesa. -Promover o empreendedorismo inovador nos estados. -Alavancar investimentos em empresas inovadoras.

Justificativa e Criticidade do Problema a ser Atacado	<p>O programa Mais Inovação Brasil surge em resposta a uma série de problemas críticos enfrentados pelo país, conforme detalhado na Portaria MCTI nº 6998/2023 e na Resolução CNDI nº 01/2023. A desindustrialização e a estrutura produtiva de baixa complexidade tecnológica ressaltam o atraso produtivo e tecnológico do país. Encadeamentos frágeis nas cadeias produtivas precisam de fortalecimento para ampliar os impactos da ciência, tecnologia e inovação no desenvolvimento socioeconômico e na sustentabilidade ambiental.</p> <p>Assim, através de um alinhamento institucional e colaboração efetiva, o programa Mais Inovação Brasil busca promover sinergia entre os atores do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação para apoiar projetos de pesquisa e inovação que viabilizem um desenvolvimento nacional sustentável e o bem-estar da população brasileira.</p>
Análise de Riscos	<p>O sucesso do Programa Mais Inovação Brasil enfrenta uma série de desafios que trazem riscos potenciais, como os seguintes:</p> <p>i. O primeiro está relacionado à própria natureza da inovação, que é intrinsecamente incerta, de modo que esforços de pesquisa, desenvolvimento e inovação podem não alcançar os objetivos almejados, ou resultar em soluções ineficientes ou ineficazes.</p> <p>ii. Além disso, restrições no acesso a tecnologias e conhecimentos críticos, que podem ser causadas por fatores como patentes, restrições comerciais ou outras formas de protecionismo, podem prejudicar o alcance de alguns objetivos do Programa.</p> <p>iii. Adicionalmente, a falta de recursos humanos qualificados e uma infraestrutura defasada e insuficiente podem comprometer a execução e resultados do Programa.</p> <p>iv. O risco de mercado é outro fator importante, dado que uma demanda insuficiente ou a falta de competitividade, resultando de preços altos para os insumos e produtos gerados, poderiam dificultar o sucesso do Programa.</p> <p>v. Risco de governança relacionado à capacidade dos atores envolvidos coordenarem as diversas missões e executar investimentos e iniciativas no devido prazo.</p> <p>vi. Por fim, a desarticulação com políticas macroeconômicas (como juros, câmbio e política fiscal) e outras políticas explícitas, bem como a falta de integração com outras instituições do Sistema de Inovação podem criar obstáculos para o alcance de objetivos do Programa.</p> <p>Esses riscos sublinham a necessidade de um diagnóstico detalhado das áreas de ação e de uma coordenação cuidadosa e abrangente para implantação do Programa Mais Inovação Brasil.</p>
Resultados Esperados	<p>O Programa Mais Inovação Brasil deverá resultar na ampliação do número de empresas inovadoras no País, no aumento dos investimentos empresariais em inovação, na estruturação e expansão de complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas (conforme definido na política de Neindustrialização aprovada pelo CNDI), na ampliação do número de projetos de parceria entre ICT's e empresas, no aumento do número de empresas de base tecnológica consolidadas no país e na expansão das atividades de P&D em empresas nacionais.</p>

III. ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I (ENCTI)

Alinhamento com a Estratégia do MCTI	Tem alinhamento com os quatro eixos definidos nas Diretrizes da Estratégia Nacional de CT&I (ENCTI)
---	---

IV. ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DO PPA VIGENTE

Alinhamento com os Programas do PPA 2024/2027	(X) Inovação nas empresas para uma nova industrialização (X) Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) (X) Programa Espacial Brasileiro (X) Política Nuclear (X) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social
--	--

V. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS	<p>(X) ODS 1 Erradicação da pobreza</p> <p>(X) ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável</p> <p>(X) ODS 3 Saúde e bem-estar</p> <p>(X) ODS 4 Educação de qualidade</p> <p>() ODS 5 Igualdade de gênero</p> <p>(X) ODS 6 Água potável e saneamento</p> <p>(X) ODS 7 Energia acessível e limpa</p> <p>(X) ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico</p> <p>(X) ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura</p> <p>(X) ODS 10 Redução das desigualdades</p> <p>(X) ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis</p> <p>(X) ODS 12 Consumo e produção responsáveis</p> <p>(X) ODS 13 Ação contra a mudança global do clima</p> <p>(X) ODS 14 Vida na água</p> <p>(X) ODS 15 Vida terrestre</p> <p>() ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes</p> <p>(X) ODS 17 Parcerias e meios de implementação</p>
--	--

VI. EXPECTATIVA DE IMPACTO SOBRE OS INDICADORES DO MODELO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FNDCT (MAG)

Expectativa de impacto sobre os indicadores do Modelo de Avaliação Global do FNDCT (MAG)	<p>1. Competitividade</p> <p>(x) 1 Produtividade de vendas do conjunto de empresas apoiadas</p> <p>(x) 2 Faturamento bruto com exportações</p> <p>(x) 3 Contribuição do projeto para a criação de novos empreendimentos</p> <p>(x) 4 EBITDA</p> <p>3. Sustentabilidade ambiental</p> <p>(x) 7. PDI com foco em sustentabilidade</p> <p>5. Articulação de ICTs com empresas</p> <p>(X) 9. Realização de projetos de pesquisa em parceria com empresas</p> <p>(X) 10. Contratos de parceria para P&D e Inovação</p> <p>(X) 11. Realização de projetos de pesquisa em parceria com ICTs e empresas</p> <p>(X) 12. Parcerias com institutos de pesquisa e universidades</p> <p>(X) 13. Identificação de impactos nas empresas parceiras do projeto ou que receberam transferência de tecnologia</p> <p>9. P&D na empresa</p> <p>(X) 38. Gasto em PDI na empresa</p> <p>(X) 39. Pessoal alocado em PDI segundo escolaridade</p> <p>(X) 40. Número total de empregados alocados em PDI segundo o sexo</p> <p>(X) 41. PDI e estrutura organizacional</p> <p>(X) 42. Alinhamento do projeto à estratégia de PDI da empresa</p> <p>10. Inovação tecnológica de produto e processo</p> <p>(X) 43. Geração de inovações por grau de novidade</p> <p>(X) 44. Valor das vendas e exportações segundo grau de novidade das inovações de produtos (bens e serviços)</p>
---	---

VII. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES (Em R\$ Milhões)

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2023	2024	2025

AÇÃO TRANSVERSAL	250,00		
OS			
CT-INFRA	80,00		
CT-FVA			
CT-AGRO			
CT-AERONAUTICO	5,83		
CT- AMAZÔNIA			
CT-AQUA	3,00		
CT-BIOTEC	5,83		
CT-ENERGIA	40,00		
CT-ESPACIAL			
CT-INFO			
CT-HIDRO			
CT-MINERAL	2,50		
CT- PETRO	87,00		
CT-SAÚDE	20,50		
CT-TRANSPORTE			
TOTAL	494,67	1.552,66	1.552,66

ORÇAMENTO ANUAL FNDCT	2023	2024	2025
REEMBOLSÁVEL	5	6	7
NÃO-REEMBOLSÁVEL	5	6	7
TOTAL	10	12	14

VIII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Informações Complementares	<ol style="list-style-type: none"> O quadro de composição de fontes do Programa e das suas iniciativas e ações específicas será definido anualmente conforme os limites orçamentários estipulados na LDO e o Plano Anual de Investimentos - PAI aprovado pelo CD do FNDCT. As especificações operacionais das iniciativas e ações decorrentes deste Termo de Referência serão detalhadas em anexos aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, nos termos dos artigos 31 e 31-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023. O presente Termo de Referência pode ser alterado nos termos do artigo 33-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.
-----------------------------------	--

Documento e/ou ato de aprovação: Plano Anual de Investimento de Recursos não Reembolsáveis de 2023 aprovado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 28/06/2023, **Ata de Reunião CGGF_Apoio (11235891)**. Termo de Referência aprovado na Segunda Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 25/10/2023.

Alexandre Augusto Villain da Silva
Presidente do Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, substituto



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 14/11/2023, às 21:16 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11510777** e o código CRC **5912499A**.

Referência: Processo nº 01250.021373/2018-72

SEI nº 11510777